

### Identificação do Objeto



**Número:** 84.050  
**Coleção:** Museu do Zebu  
**Categoria do Acervo:** Pinacoteca  
**Classificação:** Pintura (Óleo sobre Tela)  
**Título:** Namoro do Zebu  
**Data e Modo de Aquisição:** 20.03.84 / doação  
**Código do Doador:** 011  
**Data atribuída:** 1975  
**Material e Técnica:** Pintura com moldura; Marco Antônio; 1975; óleo sobre tela.  
**Origem:** Uberaba, Minas Gerais  
**Conservação:** Bom  
**Dimensões:** 100,5 Cm x 69,5 Cm.

---

### Descrição e Dados Históricos do Objeto

A obra *Namoro do Zebu*, de autoria de Marco Antônio (dados pessoais e curriculares do autor são desconhecidos), foi criada em 1975, com a utilização de uma técnica comum entre o meio artístico, a utilização do óleo sobre tela, medindo 100,5 x 69,5 Cm. Foi doada ao Museu do Zebu em 22 de março de 1984 pela ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e encontra-se atualmente em bom estado de conservação. A pintura reproduz de maneira surrealista dois animais zebuínos com características fictícias e simbolicamente representativas, em posição que relembra certa proximidade passional entre eles, onde é possível notar que nos olhos de ambos são recriadas luzes destacadas, indicando posição de observação e fixação do olhar “sobrenatural” do animal em questão. As cores predominantes são o azul, o marrom, o cinza e o preto. Ao fundo, nota-se a reprodução da arquitetura que compõe a entrada do Parque Fernando Costa em Uberaba – MG. Esse tipo de arte é tida como uma manifestação popular devido ao meio em que ela se insere, sendo sua importância relevante para a riqueza do imaginário mitológico e cultural que existe e é produzido de tempos em tempos sobre os meios que envolvem o universo diversificado da zebuicultura na região do Triângulo Mineiro, em especial. A pintura refere-se genericamente à técnica de aplicar pigmento em forma pastosa, líquida ou em pó a uma superfície, a fim de colorir-la, atribuindo-lhe matizes, tons e texturas. Em um sentido mais específico, é a arte de pintar uma superfície, tais como papel, tela, ou uma parede (pintura mural ou de afrescos). A pintura a óleo é avaliada por muitos como um dos suportes artísticos tradicionais mais importantes, porém, com a popularização da atividade na Era Moderna outras técnicas tornaram-se igualmente importantes como, por exemplo, a tinta acrílica. No entanto, há controvérsias sobre essa definição de pintura. Com a variedade de experiências entre diferentes meios e o uso da tecnologia digital, a ideia de que pintura não precisa se limitar à aplicação do “pigmento em forma líquida”. Atualmente o conceito pode ser ampliado para a “representação visual

através das cores". Mesmo assim, a definição tradicional de pintura não deve ser ignorada. A cultura popular surge do resultado de uma intenção contínua entre pessoas de determinadas regiões e recobre um complexo uso de padrões que envolvem comportamento e crenças de um povo. Nasceu da adaptação do homem ao ambiente onde vive e abrangem inúmeras áreas de conhecimento, como o folclore, a linguagem, a estética, as ideias, os hábitos, as tradições, os costumes, entre outros. Segundo especialistas, é o que diferencia e classifica um povo, é o que dá o tom e a cor a uma determinada sociedade e abrange um modo de vida. É por essa e outras considerações que o Museu do Zebu entende ser relevante preservar, manter e explorar cada vez mais esse tipo de item em seu acervo museológico.